

VERSO PARA MEMORIZAR:

“mas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também fez o universo. O Filho, que é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu Ser”. (Hb. 1:2 e 3)

Introdução (Sáb)

- A lição desta semana é basicamente um estudo dos primeiros cinco versículos do livro de Hebreus e do que eles revelam sobre Cristo - particularmente a Sua natureza divina e a Sua supremacia por direito sobre toda a criação.

1. A vitória de Cristo na terra é o pilar de toda a história (Dom)

- Hebreus se inicia contrastando a comunicação de Deus através de profetas no "passado" com a revelação de Si mesmo através de Cristo "nestes últimos dias".
 - Sabemos que Paulo não quis dizer que a sua geração estava vivendo nos momentos finais da história da Terra, porque ele próprio explicou o contrário em 2 Tessalonicenses 2:3 e 4.
 - "Nestes últimos dias" pode ser entendido de pelo menos duas formas válidas:
 - **Cronologicamente:** Pode simplesmente significar "recentemente" tanto da perspectiva do autor e do seu público do primeiro século, como em termos de história da salvação, ocorrendo cerca de dois terços do caminho através da linha temporal do Grande Conflito da Terra.
 - **Espiritualmente:** Certamente pode significar também "últimos" no sentido de que, à luz da missão terrestre vitoriosa de Cristo, Ele ascendeu agora ao céu para completar a fase final da Sua obra de redenção. O sucesso de Cristo na terra e a Sua autoridade legítima no Céu garante que Satanás e o pecado serão finalmente erradicados, e que Jesus reinará para sempre de forma suprema.

2. Ouvimos e vemos Deus em Jesus (Seg, Ter, Qui)

- As Escrituras afirmam repetidamente que Cristo é a voz de Deus para o mundo (Dt. 18:18; Jo. 1:1; Ap. 19:13).
- O que o discurso é ao pensamento, assim é Cristo para o Pai invisível. Ele é a manifestação do Pai, e é chamado a Palavra de Deus. Deus enviou o Seu Filho ao mundo, a Sua divindade revestida de humanidade, para que o homem pudesse suportar a imagem do Deus invisível. Ele deu a conhecer nas Suas palavras, o Seu caráter, o Seu poder e majestade, a natureza e os atributos de Deus. {PC 38}
- Mais do que um mero mensageiro de Deus, Jesus é a revelação definitiva de Deus.
 - O caráter de Deus é tão puro e gloriosamente radiante que não pode ser visto diretamente. (1Tm. 6:16; Sl. 104:2; Êx. 33:18-23)
 - O nosso único acesso à glória consumidora de Deus é a divindade velada de Cristo. (Hb. 1:3; 2Co. 4:6)
- A expressão de Deus, "Hoje vos gerei", não denota a origem de Cristo, mas sim a Sua encarnação e reinado como o soberano da nossa salvação.

- "A 'geração' de Jesus refere-se... não ao início da Sua existência, porque Jesus sempre existiu". (Qui., pár. 6)
- Cristo era essencialmente Deus, e no seu sentido mais elevado. Ele estava com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, abençoado para sempre. O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, uma pessoa distinta, mas uma pessoa com o Pai. Ele era a glória suprema do céu. Ele era o comandante das inteligências celestes, e a adorável homenagem dos anjos foi recebida por Ele como Seu direito. Ele era igual a Deus, infinito e onipotente. {FPV, 46}

3. Jesus é o Criador e, portanto, Senhor de toda a criação (Seg, Qua)

- A supremacia de Cristo sobre os anjos não se baseia apenas na Sua encarnação e sacrifício bem sucedidos (Hb. 1:3 e 4), mas é inerente à Sua própria posição como o Criador de todas as coisas (Hb. 1:5).
 - Jo. 1:3 e 4; Cl. 1:15-17
- Foi Cristo que espalhou os céus, e lançou os alicerces da terra. Foi a Sua mão que pendurou os mundos no espaço, e moldou as flores do campo... Foi Ele que encheu a terra de beleza, e o ar de canto. E sobre todas as coisas na terra, e no ar, e no céu, Ele escreveu a mensagem do amor do Pai. {DTN, 20}
- O poder criador de Cristo, embora empregado de acordo com a vontade do Pai, é no entanto Seu.

Conclusão

A revelação de Deus através de Jesus... foi superior à revelação que Deus tinha feito através dos profetas, porque Jesus é um meio de revelação maior. Ele é o próprio Deus, que criou o céu e a terra e governa o universo". (Seg., pár 3)